

grupo MVRDV

Woonzorcomplex

Residência para idosos, Amsterdã - Osdorp

CASAS em BALANÇO

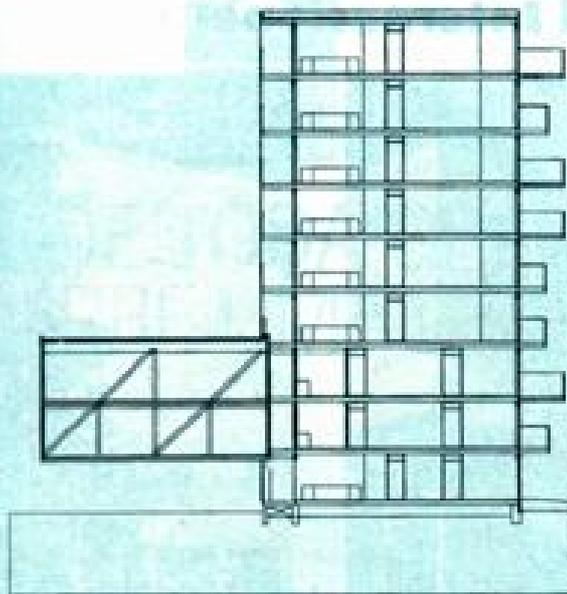


Elevação anti

Na periferia oeste de Amsterdã, em meio a monótonos blocos residenciais, ergue-se o lúdico perfil do Woonzorcomplex. O desafio colocado ao grupo de arquitetos reunidos sob a sigla MVRDV implicava em atender a uma população de cem idosos, incluindo espaços de enfermarias, numa área restrita, respeitando os tradicionais limites de altura que a legislação holandesa impõe ao arqui-

teto. Para preservar as áreas ajardinadas existentes caberiam, no máximo, 87 apartamentos. A solução foi encontrada em "nichos" que pendem em balanço na face norte do edifício e buscam a luz leste-oeste, garantindo a necessária insolação em todos os apartamentos, mesmo durante o vigoroso inverno holandês.

Na face sul, a equipe trabalhou uma curiosa programa-



Balões coloridos na fachada sul: distribuição aleatória de cores e volumes





Volumes em balanço: espaço adicional para 13 apartamentos



Vista do estacionamento

ção visual na disposição das janelas e dos balcões, executados com vários materiais, como alumínio, aço inox e vidro colorido em várias tonalidades. Com esse recurso, foi possível dar uma identidade única a cada um dos apartamentos. Olhando-se essa fachada de frente, verifica-se que o projeto de programação visual adotou uma distribuição completamente aleatória de cores e tipos de balcões: não há repetição, não há um padrão, nem qualquer eixo de simetria.

Revestidos externamente com madeira preservada, os blocos "pensos" são estruturados em perfis de aço, por sua vez fixados na estrutura do bloco principal, de concreto. Contêm dois pavimentos, separados por lajes pré-fabricadas duplas – uma forma de evitar a passagem de ruídos entre os apartamentos. Sua presença estranha na fachada ajudou a movimentar a paisagem também nos corredores envidraçados de acesso e nos pátios do conjunto: olhar por entre eles, passar sob aqueles enormes volumes é uma experiência única, divertida, especialmente no verão, quando a vida aparece entre janelas e balcões coloridos na forma de cadeiras de balanço, vasos de flores e vovôs e vovós.

MARCOS DE SOUSA

Ficha técnica

Woonzorgcomplex, em Amsterdã – Osdorp

Início do projeto: 1994

Conclusão da obra: 1997

Arquitetura: MRVDR (Winy Maas, Jacob van Rijs e Nathalie de Vries); Willem Timmer e Arjan Mulder (colaboradores)

Estrutura: Pieters Bouw

Programação visual: Jac Bisschops

Execução (contractor): Intervam BML Almere